



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



FARMACOVIGILÂNCIA DA VACINA DENGUE TETRAVALENTE ATENUADA, CEARÁ, 2024

Surama Valena Elarrat Canto, Ana Débora Assis Moura, Ana Karine Borges Carneiro, Elaine Cristina da Silva Alves, Lara Holanda Nunes, Tereza Wilma Silva Figueiredo, Maria Mayara de Aguiar Sales, Maria Ravelli Cordeiro Xavier
Secretaria da Saúde do Ceará

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A vacina dengue tetravalente atenuada, recentemente introduzida no SUS, é considerada segura e eficaz na prevenção da doença.

Por se tratar de uma nova vacina, eventos adversos novos ou inesperados podem ser identificados após a vacinação em massa. Esse monitoramento é realizado no Brasil pelo Sistema Nacional de Vigilância de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização, garantindo a avaliação e segurança das vacinas. A vacinação contra a dengue foi iniciada no Ceará para a faixa etária de 10-14 anos em 4 municípios e em 01/07/24 mais 23 municípios foram incluídos. Este trabalho tem como objetivo identificar os ESAVI relacionados à vacina dengue atenuada, registrados no e-SUS notifica, no período de 13/05/2024 a 31/07/2024.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo descritivo das notificações de ESAVI registradas no sistema de informação e-SUS notifica – Módulo ESAVI, no período de 13/05/2024 (data em que iniciou a vacinação no Ceará) a 31/07/2024. Dados coletados em 01/08/24 na Coordenadoria de Imunização da SESA/CE. Variáveis estudadas: notificações por município notificante, por classificação de gravidade; ESAVI mais frequentes e classificação de causalidade.

RESULTADOS

Registradas nesse período 269 notificações de ESAVI das vacinas no e-Sus notifica, sendo 15 (5,6%) da vacina dengue atenuada. Aplicadas 8.938 doses da vacina dengue atenuada e registradas notificações por 9 (33%) municípios que contemplam a vacinação. Entre a faixa etária de 10-11 anos, 7 notificações e de 12-14 anos, 8 registros. Todos os casos foram encerrados como não graves. Os ESAVI mais frequentes foram eritema, dor e rubor no local de aplicação, febre, cefaleia, palidez, sudorese, tontura e 1 caso de urticária. Em relação à causalidade: 1 (um) erro de imunização, 8 (oito) reações relacionadas ao produto (A1); 2 (duas) reações de ansiedade relacionada à imunização e/ou estresse desencadeado em resposta à vacinação (A4) e 4 (quatro) inconsistente/coincidente (C), ou seja, não foram causados pela vacina aplicada.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Todas as notificações foram classificadas como não graves, corroborando com o observado em estudos clínicos pré-comercialização da vacina e com a sua segurança. No entanto, é de suma importância a continuidade de uma vigilância ativa, através de monitoramento rigoroso na detecção, avaliação e seguimento dos ESAVI, contribuindo para a confiabilidade no processo de vacinação e, por conseguinte, para o aumento da cobertura vacinal e da proteção da população.